

# VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV

## Semana de Iniciação Científica da URCA e VIII Semana de Extensão da URCA

12 a 16 de dezembro de 2022

Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”



### AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM: MEMÓRIAS DE ESTUDANTES- PROFESSORAS DO CURSO DE PEDAGOGIA-PARFOR

Mariana dos Santos Anselmo<sup>1</sup>, Karla Roberta Brandão de Oliveira<sup>2</sup>

**Resumo:** A avaliação, assim como todo o processo pedagógico, é permeada por aspectos afetivos que podem impactar de modo singular os(as) alunos(as). Na literatura da área existem diversificados estudos que fazem essa defesa, indicando que as consequências afetivas atreladas à avaliação acontecem tanto em momentos formais de avaliação quanto em momentos informais. A partir deste entendimento, a pesquisa que desenvolvemos objetivou compreender o sentimento que as estudantes-professoras do curso de Pedagogia do PARFOR da URCA atribuem às práticas de avaliação da aprendizagem a que foram submetidas em sua trajetória escolar. Para dar conta dos objetivos, optamos pela pesquisa do tipo história de vida. Nesse sentido, a memória é categoria central deste estudo que abre espaço para que as professoras reflitam sobre sua formação acadêmica. Assim, após estudo bibliográfico, nos detivemos na análise dos memoriais de dezessete estudantes do curso de pedagogia PARFOR, do município de Saboeiro. Chamadas a refletir sobre sua trajetória acadêmica, as memorialistas escreveram seus relatos para compor o primeiro capítulo da monografia de conclusão de curso. Dentre os resultados obtidos, frisamos que a maior parte dos relatos corresponde às vivências que marcaram a vida das memorialistas, fossem recordações positivas ou negativas, atreladas à avaliação da aprendizagem. Constatamos que, semelhante ao que defendem os autores estudados, as emoções vivenciadas no fazer pedagógico interferem na aprendizagem dos(as) educandos(as). Quando positivas, as marcas funcionam como propulsoras da aprendizagem. Entretanto, quando negativas, atuam como freios desse processo. Identificamos, ainda, que, na maioria dos casos concretos, foram as experiências de avaliações classificatórias que causaram os impactos negativos nas estudantes-professoras, levando-as a crer que eram as únicas responsáveis pelos seus erros, num processo de individualização desta responsabilidade, contrapondo-se a uma análise global de

<sup>1</sup> Estudante do curso de Pedagogia pela Universidade Regional do Cariri, Bolsista PIBIC/FUNCAP, mariana.anselmo@urca.br

<sup>2</sup> Doutora em Educação, Professora efetiva do curso de Pedagogia da Universidade Regional do Cariri, karla.brandao@urca.br

**VII SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA – XXV**  
**Semana**  
**de Iniciação Científica da URCA**  
**e VIII Semana de Extensão da URCA**

*12 a 16 de dezembro de 2022*

*Tema: “DIVULGAÇÃO CIENTÍFICA, INDEPENDÊNCIA E SOBERANIA NACIONAL”*



interresponsabilidade dos atores e fatores que compõem o fenômeno educativo.

**Palavras-chave:** Avaliação da aprendizagem. Ensino e aprendizagem. Afetividade. Memória.

**Agradecimentos:** Ao Programa de Iniciação Científica (PIBIC) da Fundação Cearense de Amparo à Pesquisa (FUNCAP) pelo financiamento da bolsa de Iniciação científica.